



Eliseu Dep Federal **Vote** Padilha 1566

www.padilha1566.com.br



Poucos fazem tanto pelo Vale do Taquari

Parceria entre Padilha e o Vale do Taquari vem de longe

Decisões de Eliseu Padilha, integram rodovias, hidrovias, portos e ferrovias, criando um Corredor Multimodal que liga o Vale do Taquari ao Porto de Rio Grande e ao Uruguai e a São Paulo. Neste corredor, os municípios de Estrela e Lajeado ocupam lugar de destaque, pois, a mudança de concepção do porto associada à conclusão da ponte sobre o rio Taquari, qualifica o modal rodoviário para absorver as demandas do transporte de cargas. Também é do deputado Padilha, a iniciativa de aproximar lideranças do Vale do Taquari do ministro da Agricultura, Wagner Rossi, para garantir a implantação de um novo projeto para a Cadeia Produtiva do Leite.

Padilha duplicou a BR-386 nos trechos Tabaí-Canoas e Estrela-Lajeado

Uma das principais obras que Eliseu Padilha, ministro dos Transportes no período de 1997 a 2001, realizou para os gaúchos é a duplicação dos 60,1 quilômetros da BR-386, nos dois trechos entre os municípios de Tabaí (entroncamento com a RST-287) e Canoas (entroncamento com a BR-116) e Estrela (entroncamento/RS-129) e Lajeado (entroncamento/RS-130).

A obra permite o acesso da região metropolitana de Porto Alegre ao Norte e ao Centro-Oeste do Estado e ao oeste de Santa Catarina e Paraná; bem como, o acesso ao Polo Petroquímico de Triunfo e, a partir daí, aos mercados do centro do país e Mercosul, além dos portos da capital, de Estrela e de Rio Grande. A duplicação também facilitou o trânsito e garantiu a segurança aos motoristas e pedestres. À época em que a obra foi executada, a rodovia já acolhia um tráfego diário de 20 mil veículos.



Ponte sobre o Rio Taquari é obra de Padilha

A ponte que Eliseu Padilha construiu sobre o Rio Taquari, no quilômetro 348 da BR-386, representa um dos pontos mais importantes da malha rodoviária federal do Rio Grande do Sul. Por essa rodovia, conhecida como Estrada da Produção, é escoada grande parte da produção agropecuária proveniente do Norte do Estado com destino ao Centro/Sul, com destaque para as cargas que têm como destino o Porto de Rio Grande. Com a obra, a travessia sobre o Rio Taquari, entre Estrela e Lajeado, passou a ter duas pontes, atendendo aos dois sentidos de trânsito na rodovia.

Além da ponte, foram construídas duas passarelas para pedestres: uma em Lajeado e outra em Estrela, obras justificadas pelo grande número de acidentes e atropelamentos que ocorriam no trecho que liga as duas cidades.

O Porto de Estrela e a Hidrovia do Mercosul

Eliseu Padilha compreendeu a importância estratégica do Porto de Estrela e investiu na sua infraestrutura e mudança de concepção. Em setembro de 1998, com a transferência e manutenção de equipamentos do Porto de Santos (Codesp), o Porto de Estrela passou a estar em condições técnicas de movimentar contêineres e, atendendo às reivindicações do empre-

sariado local, foi obtido seu alfandegamento, no final de 1999. Hoje, o Porto de Estrela é um dos principais portos fluviais do país.

A revitalização do Porto de Estrela faz parte do projeto de Eliseu Padilha de implantação da "Hidrovia do Mercosul", que é um importante corredor para o escoamento de cargas, ligando as regiões Sul e Sudeste do país.

Com a dragagem da Lagoa Mirim, que também faz parte deste projeto, surgiu um segmento hidroviário de 650 quilômetros do Porto de Estrela até o Porto de Santa Vitória do Palmar. Já com a dragagem do Canal de São Gonçalo, ligando à Lagoa dos Patos, o transporte fluvial foi efetivado desde o Porto de Estrela até o rio Cebollati (Uruguai).



Padilha leva o Vale do Taquari ao Ministério da Agricultura e garante apoio ao pequeno produtor leiteiro

Brasília - Em audiência na última terça-feira, dia 3 de agosto, com o ministro da Agricultura (Mapa), Wagner Rossi, o deputado federal Eliseu Padilha (PMDB-RS), lideranças e representantes da Cadeia Produtiva do Leite do Vale do Taquari obtiveram a garantia de agilidade para o



credenciamento oficial do Laboratório de Análises de Leite do Unianálises, da Fuvates, mantenedora da Univates, em Lajeado.

O credenciamento é imprescindível para o projeto de desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite do Vale do Taquari e do Estado, uma vez que a estrutura analítica oficial hoje existente é insuficiente para atender as exigências das análises oficiais da Instrução Normativa 51 do próprio Mapa. Esta constatação foi repassada ao ministro pelos representantes das empresas integrantes da comitiva, dando a ele também uma ampla noção do programa que está sendo desenvolvido na região através do convênio Codevat/Galícia-Espanha. O mesmo visa a organização, qualificação e o desenvolvimento da cadeia produtiva do leite, no qual a atuação intensa de um laboratório credenciado é fundamental.

A audiência, solicitada por Padilha, teve a participação do presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), prefeito Paulo Cezar Kohlrausch; presidente da Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari (CIC-VT), Oreno Ardênio Heineck; presidente da Cooperativa dos Suinocultores de Encantado (Cosuel), Gilberto Antônio Piccinini; professor

Glauco Schultz, da Univates; e o engenheiro agrônomo da Cooperativa Languiru, Fernando Staggeimer. Ainda estiveram presentes, o secretário da Defesa Agropecuária (SDA) do Ministério da Agricultura, Francisco Sérgio Ferreira Jardim, e o coordenador geral de Apoio Laboratorial do Mapa, Jorge Caetano Júnior.



Leia Mais:

http://www.portaldogrovit.com.br/newsletter/vale_do_taquari/boletim_portal_do_vale_do_taquari70.html

Só o conhecimento transforma o indivíduo em cidadão capaz de desenhar e construir seu próprio destino,

Eliseu Padilha

irá dedicar seu próximo mandato à construção do conhecimento:

Padilha já foi autor na Câmara dos Deputados da Proposta de Emenda Constitucional nº 232/2004, para tornar obrigatório no País o ensino até o nível médio (antigo segundo grau), incluindo Ensino Técnico Profissionalizante, adequado aos mercados locais. Isso significa que o poder público teria a obrigação de garantir o Ensino Fundamental e Médio, inclusive com formação profissional capaz de criar oportunidades para todos. Sua proposta foi incorporada à Constituição, por meio de Emenda Constitucional nº 59, de 12 de novembro de 2009, e hoje o Ensino no Brasil já é obrigatório até os 17 anos, incluindo o Fundamental e o Médio.

Aumento do piso salarial dos professores

O Projeto de Lei 7783/2010, de sua autoria, eleva o piso salarial dos professores, passando dos atuais R\$ 1.024,00 para R\$ 1.575,00, e garante a sua efetiva aplicação no âmbito nacional, atendendo a antiga aspiração dos trabalhadores na Educação.

Computador com internet gratuitamente para todos

Projeto de Lei 7333/2010

Padilha quer, com este Projeto de Lei, que cada aluno da Rede Pública, do Ensino Fundamental ao Superior, tenha ao seu dispor um computador com internet permanentemente.

Afirma o deputado que esta será a forma de dar ao aluno das escolas públicas condições de competir com o mais rico - que frequenta as escolas privadas -, inclusive na hora do vestibular para o ingresso nas universidades públicas, que são as mais concorridas.



RECORTE E LEVE NA HORA DE VOTAR

Dep. Estadual	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CONFIRMA
Dep. Federal Eliseu Padilha	1	5	6	6		CONFIRMA					
Senador Rigotto	1	5	1		CONFIRMA						
Senador	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CONFIRMA					
Governador Fogaça	1	5		CONFIRMA							
Presidente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	CONFIRMA					

Na hora de votar:
Leve seu título e documento com foto